

## A atividade de uma Tuna Universitária em contexto de confinamento: reinventar e inovar?

### The activity of a University *Tuna* in the confinement context: reinvent and innovate?

**Silvana Sousa**

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
[ssousa751@gmail.com](mailto:ssousa751@gmail.com)

**Miguel Pereira**

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
[miguel.pereira32@gmail.com](mailto:miguel.pereira32@gmail.com)

**Bruno Miguel F. Gonçalves**

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
[bruno.goncalves@ipb.pt](mailto:bruno.goncalves@ipb.pt)

#### Resumo

Atendendo à situação epidemiológica do novo coronavírus COVID-19 em Portugal, o XXII Governo Constitucional decidiu, em março de 2020, suspender todas as atividades letivas em todos os estabelecimentos de ensino do território nacional. Consequentemente, todas as instituições de ensino superior tiveram obrigatoriamente de se adaptar à nova realidade, onde as tecnologias desempenharam um papel preponderante na garantia da comunicação, interação e colaboração entre os membros das comunidades académicas. Esta conjuntura fez emergir a necessidade de também os grupos associativos das academias, entre eles, as Tunas Universitárias, se reinventarem e, talvez, até inovarem na procura das soluções mais adequadas para garantir o “normal” funcionamento dessas associações. Partindo deste pressuposto, deseja-se identificar e caracterizar as soluções que o estudo de caso do presente trabalho - RaussTuna – Tuna Mista de Bragança (TMB) – encontrou para manter a sua atividade em contexto de confinamento. Estas soluções, provenientes de um plano de ação que a Tuna desenvolveu, parecem ser úteis para a reflexão e debate na comunidade *Tunae*, designadamente sobre as consequências da pandemia para o associativismo, a importância das Tunas conceberem planos de ação que contribuam para uma maior organização interna, a necessidade das Tunas manterem a sua atividade em confinamento, a importância das tecnologias como suporte ao desenvolvimento dessas atividades e a necessidade de reinvenção e inovação neste tempo.

**Palavras-chave:** *associações, confinamento, pandemia COVID-19, tecnologias, tunas universitárias*

#### Abstract

Given the epidemiological situation of the new coronavirus, COVID-19 in Portugal, the 22<sup>nd</sup> Constitutional Government decided, in March 2020, to suspend all teaching activities in all educational establishments throughout the country. Consequently, all higher education institutions had to adapt to the new reality, where technologies played a major role in ensuring communication, interaction and collaboration among members of academic communities. This conjuncture has raised the need for the academy's associative groups, including the University *Tunas*, to reinvent themselves and, perhaps, even innovate in the search for the most appropriate solutions to guarantee the “normal” operation of these Associations. Based on this assumption, we want to identify and characterize the solutions that the case study of the present work - RaussTuna - Tuna Mista de Bragança (TMB) - found to maintain its activity

in the context of lockdown. These solutions, coming from an Action Plan that Tuna developed, seem to be useful for reflection and debate in the *Tunae* community, namely about the consequences of the pandemic for associations, the importance of *Tunas* creating Action Plans that contributed to a greater internal organization, the need for them to keep their activity under lockdown, the importance of technologies to support the development of these activities and the need for reinvention and innovation at this time.

**Keywords:** *associations, lockdown, pandemic COVID-19, technologies, university tunas*

## IMPACTO DA COVID-19 NO ASSOCIATIVISMO: UMA ABORDAGEM INTRODUTÓRIA

Conforme retratado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), sabemos que a crise causada pela COVID-19 resultou no encerramento das aulas presenciais nas escolas e nas instituições de ensino superior, afetando mais de 90% dos estudantes de todo o mundo (UNESCO, 2020). Portugal não foi exceção e, no dia 16 de março de 2020, começaram a encerrar todas as instituições educativas. A situação epidemiológica fez emergir a necessidade das escolas se adaptarem à nova realidade educativa, onde as tecnologias tiveram um papel central na concretização do processo de ensino-aprendizagem, garantindo que todos os alunos continuassem a aprender, independentemente das barreiras geográficas e temporais.

Naturalmente que esta mudança foi repentina para todos os intervenientes (alunos, professores, diretores das instituições educativas, funcionários e famílias), mas todos tivemos rapidamente que adquirir os conhecimentos digitais suficientes para conseguirmos operar nos demais ambientes de aprendizagem e ferramentas disponibilizadas pelas escolas (*Zoom, Microsoft Teams, Google Classroom, Skype, WhatsApp*, entre muitas outras). Estas mudanças foram sempre acompanhadas por diversos pareceres e orientações por parte das tutelas, designadamente, pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, mas também por outras entidades competentes, tais como a Direção-Geral da Educação (DGE), a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), a Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), entre outras entidades responsáveis.

Sejamos claros, não foi um desafio fácil, nem para as instituições de ensino devido à necessidade de reorganização do seu modo de funcionamento, nem para os alunos pela dificuldade em aprenderem à distância, nem para os docentes na medida em que estes não estavam preparados para ensinar *online*. Naturalmente que estas dificuldades relacionadas com a alteração do modo de funcionamento dos processos e a falta de preparação dos indivíduos no setor digital parecem ser problemas transversais a todas as instituições de ensino superior.

Embora a revisão da literatura seja bastante escassa e pouco consolidada devido ao facto de o confinamento ter ocorrido muito recentemente, parece-nos importante destacar que a necessidade de o país confinar pode ter sido uma oportunidade única para uma profunda alteração na educação, designadamente, na forma como decorre o processo de ensino-aprendizagem, nas suas metodologias e pedagogias, na utilização efetiva das tecnologias, entre muitos outros.

Ao nível da cultura destaca-se a taxa de desemprego, o retrocesso nos hábitos culturais, a falta de fontes de financiamento, o fecho de várias instituições culturais durante um longo período de tempo, a falta de investimento no sector cultural e o receio que as pessoas poderão ter de retomar as atividades culturais propostas (Gama, 2020). Assim, o setor cultural português sofrerá um grande impacto negativo não só devido aos problemas referidos anteriormente, mas também devido à incerteza do que pode acontecer à medida que as restrições impostas ao setor cultural forem sendo levantadas, mas essencialmente por problemas estruturais do setor que podem ser agudizados pela pandemia (Gama, 2020). Mais uma vez, as tecnologias surgem como forma de “salvação” para as questões pandémicas, devido à utilização das plataformas digitais e de *streaming* como meio dos artistas chegarem ao seu público e poderem sobreviver com os rendimentos que obtiveram dos contratos com as respetivas plataformas (Gama, 2020). A RaussTuna/TMB foi exemplo de uma associação que conseguiu aproveitar as tecnologias para continuar a trabalhar e a desenvolver-se nas suas variadas áreas de atuação.

Ao nível da saúde mental destaca-se a falta de convivência; uma rotina que não é a qual a que estão habituadas; a falta de emprego e preocupações familiares e monetárias; a falta de atividades que tornam as pessoas infelizes levando ao surto psicossocial provocado pela pandemia, que pode terminar em grandes graus de desespero; depressão; solidão e, em última instância, o suicídio (Carvalho *et al.*, 2020). Perante estas ocorrências, compreende-se que a psicologia pode oferecer contribuições importantes para o enfrentar das repercussões provocadas pela COVID-19. Essas contribuições envolvem a realização de intervenções psicológicas durante a vigência da pandemia para minimizar impactos negativos e promover a saúde mental, bem como em momentos posteriores, quando as pessoas necessitarem de se readaptar e lidar com perdas e transformações (Schmidt *et al.*, 2020).

Todas estas consequências parecem ser também aplicadas ao contexto da vida académica. Assim, falar sobre estas consequências na saúde dos estudantes universitários e do modo como a vida académica destes alunos foi posta em causa, pressupõe analisar as questões de adaptação, motivação, interação social, entre outras, como a higiene e segurança nas instituições de ensino superior (Morales & Lopez, 2020).

Para além de todas estas dificuldades nos mais variados setores da sociedade, destacam-se consequências devido ao encerramento dos campi universitários, relacionadas com a interrupção, por tempo indeterminado, de todas atividades presenciais das associações juvenis, desportivas e culturais das demais academias. Parte dessas associações como, por exemplo, algumas das tunas universitárias tiveram a capacidade e os recursos para se manterem ativas, já outras, devido a diferentes condicionantes associadas a esta crise pandémica, não conseguiram garantir a continuidade dessas atividades, ficando completamente inativas durante o período de confinamento, comprometendo até a sua longevidade e/ou continuidade.

É, precisamente, neste ponto, que o presente estudo se foca. Assim, de um modo geral, esta investigação visa identificar e caracterizar algumas das soluções que a RaussTuna/TMB encontrou para manter permanentemente a atividade da associação em formato online durante o período relativo ao confinamento. As soluções encontradas, devidamente articuladas e plasmadas no plano de ação, foram imediatamente implementadas pela Tuna e, inevitavelmente, através delas surgiram algumas inovações que podem ser úteis a outras tunas, independentemente da sua tipologia (mista, feminina e masculina).

## METODOLOGIA

A presente pesquisa é suportada pela metodologia de estudo de caso, designadamente, aplicada ao contexto do confinamento devido à COVID-19. O estudo de caso considerado foram as tunas universitárias, mais concretamente, a RaussTuna/TMB. De um modo geral, com o desenvolvimento do presente estudo, pretende-se responder à seguinte questão de investigação: *Como se processa a atividade de uma tuna universitária em contexto de confinamento?* De forma a responder-se claramente a esta questão, deseja-se identificar e descrever algumas das soluções encontradas pela Tuna que permitiram manter permanentemente a atividade da associação em formato *online*. Com suporte nestas soluções, vertidas num plano de ação, pretendemos apresentar algumas inovações que podem ser úteis a outras tunas, independentemente da sua tipologia (mista, feminina e masculina).

A questão de investigação será respondida tendo em consideração os resultados obtidos com a aplicação da entrevista semiestruturada aos indivíduos que encabeçam os órgãos da Tuna (Assembleia-Geral, Direção, Conselho Fiscal, Conselho de Veteranos e Coordenação Musical) e, com suporte na observação participante dos autores da presente pesquisa, na medida em que estes são elementos desta associação e tiveram a oportunidade de, não só, vivenciar as experiências em ambiente totalmente *online*, mas também de contribuir para o planeamento, conceção e implementação do plano de ação que efetivamente tornou possível a continuidade da atividade da Tuna em contexto de confinamento.

Foram utilizadas as entrevistas individuais semiestruturadas, isto porque não pressupõem uma especificação de questões a formular nem da respetiva sequência de formulação (Angulo & Vázquez, 2003). Partindo deste pressuposto, tornou-se fundamental a elaboração de um guião que, de um modo geral, permitiu ao investigador conduzir essas entrevistas. Assim, o guião da entrevista foi definido de acordo com dois objetivos centrais:

- Conhecer os indivíduos entrevistados de acordo com as variáveis socioeconómicas (género, faixa etária, área de estudos e a posição hierárquica atual);
- Identificar e descrever algumas das soluções encontradas pela Tuna que permitiram manter permanentemente a atividade da associação em formato online.

De acordo com o quadro que se apresenta (Quadro 1), verifica-se que foram realizadas cinco entrevistas:

**Quadro 1 – Amostra (Entrevistados).**

Género	Frequência	Porcentagem
Feminino	3	60%
Masculino	2	40%
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>100%</b>

A observação participante, enquanto estratégia etnográfica de investigação, é frequente na investigação qualitativa (Flick, 2004; Rodríguez *et al.*, 1999), pelo que consideramos fundamental adotá-la e registar e organizar todas as inferências no diário de bordo dos investigadores. Os investigadores assumiram uma posição de observador participante em contexto virtual devido à envolvimento na Tuna dos fenómenos que estudaram e do próprio contexto onde decorreram as atividades (ambiente de aprendizagem *online*). A observação participante neste contexto virtual resultou da interação entre os membros da Tuna através da ferramenta síncrona *Zoom*,

do *Facebook* e do *WhatsApp!*. Importa também salientar que, através desta estratégia, foi possível observar e retirar ilações relativamente à implementação do plano de ação que a Tuna concebeu. Este documento foi a pedra basilar que permitiu definir e clarificar todos os procedimentos na concretização da atividade da Tuna e que foi aplicado no período relativo ao confinamento.

A revisão da literatura foi desenvolvida com recurso a algumas bases de dados, bibliométricas como a *SCOPUS*, o *RCAAP* e o *Web of Science*, e teve como propósito esclarecer, de uma forma geral, os efeitos e/ou impacto da pandemia COVID-19 nos setores envolventes das tunas universitárias, designadamente: Educação, Cultura, Saúde, Vida Pessoal e Envolvência Académica. Neste estudo qualitativo, selecionou-se um conjunto de 15 artigos científicos que nos parecem ser os mais adequados para refletir e debater sobre as cinco temáticas previamente identificadas.

Importa ainda referir que os dados quantitativos, resultantes das variáveis socioeconómicas das entrevistas foram analisados e tratados adequadamente no *IBM SPSS Statistics*. Os dados qualitativos, provenientes dos restantes instrumentos de dados, foram analisados e agrupados por categorias no *Microsoft Excel*, conforme evidenciado no quadro que seguidamente se apresenta (Quadro 2).

**Quadro 2 – Dimensões, objetivos e categorias.**

<i>Dimensões</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Categorias</i>
<i>Administrativo</i>	[1]. <i>Motivar o público para a captação de <u>novos membros</u></i>	- <i>Recursos Humanos</i>
	[2]. <i>Promover a realização de <u>reuniões internas e atividades</u></i>	- <i>Reuniões e atividades</i>
	[3]. <i><u>Envolver pessoas</u> externas à Tuna</i>	- <i>Envolvimento interno</i>
	[4]. <i>Promover a proximidade com as pessoas e <u>instituições</u></i>	- <i>Relações Institucionais</i>
	[5]. <i>Promover e disseminar a <u>marca e imagem</u> da Tuna</i>	- <i>Comunicação e Imagem</i>
	[6]. <i>Assegurar a <u>sustentabilidade financeira</u> da associação</i>	- <i>Financeira</i>
	[7]. <i>Incentivar a uma <u>cultura de reinvenção</u> em tempos de crise</i>	- <i>Cultura de reinvenção</i>
<i>Valores</i>	[1]. <i>Contribuir e sensibilizar a população local para as <u>causas sociais</u></i>	- <i>Causas Sociais</i>
	[2]. <i>Envolver os associados na <u>tomada de decisões</u></i>	- <i>Tomada de decisões grupais</i>
	[3]. <i>Garantir a <u>aquisição e consolidação dos conhecimentos Tunae</u> pelos membros</i>	- <i>Conhecimentos dos membros</i>
<i>Música</i>	[1]. <i>Concretizar <u>ensaios semanais</u> promovendo a qualidade musical</i>	- <i>Ensaios</i>
	[2]. <i>Promover o <u>trabalho musical autónomo</u> e de <u>naiþes</u></i>	- <i>Trabalho autónomo</i>
	[3]. <i>Incentivar à <u>composição e arranjo de novos temas musicais</u></i>	- <i>Composição de Temas</i>

Após a recolha dos dados, foi realizada uma análise de conteúdo que permitiu agrupar em três dimensões – *administrativa*, *musical* e *valores* – os vários sentidos de resposta resultantes dos instrumentos de recolha de dados. A análise foi repetida de modo a garantir uma compreensão mais alargada dos dados obtidos e, por conseguinte, mais viável e próxima da realidade.

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta secção, apresentamos os resultados que evidenciam as soluções que permitiram a continuidade (à distância) da atividade da associação. Posteriormente, identificámos um conjunto de inovações, devidamente categorizadas no processo análise dos dados, que nos parecem ser pertinentes e passíveis de ser implementadas por outras tunas que assim o desejem fazer.

### Plano de ação para a concretização da atividade online da Tuna

De forma a diminuir os danos que o confinamento poderia causar às mais variadas áreas estruturantes da associação, a Tuna preocupou-se desde muito cedo em transpor parte da sua atividade para o regime à distância (*online*), procedendo por iniciativa própria ao cancelamento imediato da sua atividade presencial em todas as suas dimensões. Esta transposição foi vertida no plano de ação que evidencia por um lado as dimensões e objetivos da Tuna e, por outro, as categorias que emergiram da análise dos dados. Assim, seguidamente, apresentam-se, por dimensões, os principais resultados obtidos.

#### Dimensão administrativa

A dimensão administrativa contempla sete categorias centrais: recursos humanos, reuniões e atividades, envolvimento interno, relações institucionais, comunicação e imagem, financeira e cultura de reinvenção.

#### [1]. Motivar o público para a captação de novos membros [Recursos Humanos]

- Garantir o acompanhamento de proximidade de todos os membros da Tuna, especialmente, aos que, de alguma forma, se possam sentir mais sozinhos e/ou debilitados emocionalmente;
- Promover a captação de novos membros com suporte nas ferramentas do marketing digital disponibilizadas através das mais recentes tecnologias de informação e comunicação. Naturalmente que, nesta área, a Tuna teve dificuldades, contudo, mesmo assim, conseguiu captar o interesse de novos elementos para integrarem a Associação.

#### [2]. Promover a realização de reuniões internas e atividades [Reuniões e atividades]

- Concretizar todas as reuniões internas através da ferramenta síncrona *Zoom*. O objetivo foi garantir que a “máquina administrativa da Tuna” não parasse, bem pelo contrário, que continuava a produzir mesmo em tempos de pandemia;
- Garantir que todos os membros da Tuna participavam nas sessões síncronas e assíncronas, não deixando ninguém “ficar para trás”. O intuito passava por envolver todos os membros nas atividades internas, nas conversações e nos encontros de forma a proporcionar a todos momentos de descontração e motivação em tempos difíceis.

#### [3]. Envolver pessoas externas à Tuna [Envolvimento Interno]

- Convidar personalidades, famílias, amigos e membros de outras Tunas para participarem nos ensaios/atuações online. O objetivo foi sempre envolver o maior público possível para que as sessões fossem sempre diferentes, dinâmicas e interessantes.

#### [4]. Promover a proximidade com as pessoas e instituições [Relações institucionais]

- Criar conteúdos multimédia, especialmente vídeos de carácter musical, para promover a proximidade com as instituições, com as pessoas e com o público em geral. Um destes



vídeos foi transmitido por um noticiário nacional, como exemplo de dinamismo e vontade de querer continuar a trabalhar, mesmo em plenos tempos de crise;

- Promover, através de ferramentas síncronas, sessões com convidados especiais, designadamente, personalidades locais e/regionais desde o tecido empresarial ao social, que contribuam com os seus conhecimentos e competências para a dinamização das sessões online.

**[5]. Promover e disseminar a marca e imagem da Tuna [Comunicação e Imagem]**

- Garantir, através da publicação de conteúdos na Web e da interação com os públicos, a promoção e disseminação da marca e imagem da Tuna na comunidade académica, na cidade de Bragança, na região e no universo das tunas universitárias, especialmente, as de tipologia mista;
- Concretizar, por videoconferência, sessões abertas a todo o público externo de forma a aproximá-lo das tunas, dando-as a conhecer de forma mais cuidada e detalhada;
- Garantir a manutenção e atualização regular das redes sociais e plataformas digitais das Tunas por forma a manterem a continuidade da sua atividade;
- Conceber e disseminar conteúdos multimédia, especialmente, imagens e vídeos com qualidade gráfica e textual que permitam promover a Tuna.

**[6]. Assegurar a sustentabilidade financeira da associação [Financeira]**

- Retificar o orçamento e verter no respetivo documento as prioridades estratégicas para curto, médio e longo prazo. Devido à interrupção da agenda de atividades, consequentemente, surgiu uma quebra abrupta nas receitas da Tuna, o que diminuiu substancialmente a taxa de execução orçamental (receita e despesa), no entanto, o orçamento foi retificado com vista a garantir a estabilidade financeira;
- Renegociar e/ou restabelecer novos protocolos com instituições, entidades, patrocinadores que contribuam para aumentar a receita no orçamento da Tuna;
- Angariar fundos através de donativos coletivos ou privados que contribuam para a liquidez da Tuna;
- Criar valor através de mecanismos de poupança e investimento paralelo em novos materiais, equipamentos e instrumentos musicais que permitam a modernização da Tuna.

**[7]. Incentivar uma cultura de reinvenção em tempos de crise [Cultura de reinvenção]**

- Aproveitar a oportunidade para refletir sobre a atuação da associação na sociedade e até mesmo sobre os propósitos da sua existência. Para a RaussTuna/TMB parece que esta foi mesmo uma época para reflexão sobre as linhas de atuação pelas quais se tem regido e, consequentemente, foi também uma oportunidade na medida em que teve a capacidade de se modernizar, reinventar e inovar nas suas principais dimensões, sem receios e sem resiliência à mudança.

**Dimensão valores**

A dimensão valores constitui-se por três categorias centrais, designadamente: causas sociais, tomada de decisões grupais e conhecimento dos membros.

**[1]. Contribuir e sensibilizar a população local para as causas sociais [Causas Sociais]**

- Sensibilizar, através das plataformas digitais, para a importância das causas sociais, especialmente neste contexto;
- Promover o contínuo contributo musical, material e monetário às instituições de solidariedade social do Concelho de Bragança. A Obra Kolping, através do

Rauss&Tunas'ON – Festival Solidário de Tunas Mistas em Bragança, foi o principal exemplo de contributo que a Tuna concretizou durante o período de confinamento. Este evento, de cariz social, foi concretizado em formato totalmente online, através de uma plataforma de *streaming* e em direto para as plataformas digitais da Tuna. Contou com a presença de entidades e instituições da cidade e da região, bem como de testemunhos de amigos próximos e vários apontamentos musicais. Por ser um festival solidário e, numa altura em que a solidariedade faz todo o sentido, foi aberto um *link* para doações (virtuais) que reverteu inteiramente para a respetiva instituição. Para além desta doação, foram oferecidas algumas cadeiras que permitiram garantir o transporte das suas crianças com mais segurança.

**[2]. Envolver os associados na tomada de decisões [Tomada de decisões grupais]**

- Envolver, nos mais variados espaços de decisão, todos os membros da Tuna nas questões que envolvam todo o grupo e a associação em geral;
- Realizar sessões de assembleia-geral para envolver todos os associados nas decisões relacionadas com a Tuna, de um modo especial, as que tinham que ver com o confinamento. Importa referir que as sessões foram realizadas tal como em regime presencial com a diferença que o processo de votação decorreu sempre por via eletrónica. Importa referir que o plano de ação já foi aprovado pelos associados através desta modalidade.

**[3]. Garantir a aquisição e consolidação dos conhecimentos *Tunae* pelos membros [Conhecimentos dos membros]**

- Envolver e sensibilizar todos os membros para a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e competências nas demais áreas de atuação da associação. Só com a aposta contínua na formação individual das pessoas é que será possível garantir o desenvolvimento progressivo e sustentado da Tuna;
- Consolidar, através de sessões de jogos coletivos, os conhecimentos dos membros mais novos da Tuna, especialmente, aqueles que ingressaram recentemente e que necessitam de apoio mais próximo por parte do grupo.

**Dimensão musical**

A dimensão musical constitui-se por três categorias fundamentais, designadamente: ensaios, trabalho autónomo e composição de temas.

**[1]. Promover o trabalho musical autónomo e de naipes [Trabalho Autónomo]**

- Assegurar o empenho individual, garantindo o trabalho autónomo e a motivação de cada membro que constitui a Tuna;
- Promover a realização de naipes vocais e instrumentais, por grupo, de forma a consolidar os conhecimentos musicais dos membros da Tuna;
- Garantir a melhoria constante da qualidade musical e artística da Tuna.

**[2]. Concretizar ensaios semanais promovendo a qualidade musical [Composição de Temas]**

- Manter os ensaios gerais no horário habitual, segundas e quartas-feiras, através do *Zoom*. Em cada ensaio um elemento da Tuna tinha que preparar um conjunto de temas para atuar, em direto, para todos os participantes;
- Garantir a apreciação e avaliação, em sede de audições, da evolução individual dos membros da Tuna (vocal, instrumental e artística).



**[3].Incentivar à composição e arranjo de novos temas musicais [Composição de Temas]**

- Sensibilizar os membros para a importância de, mesmo à distância, procederem à composição de novos temas musicais para, deste modo, a Tuna continuar a manter a sua evolução;
- Organizar, em articulação com a Coordenação Musical, sessões online com pequenos grupos de elementos que produzam temas de índole original e arranjos musicais nos temas já existentes.

**CONCLUSÕES**

A pandemia de COVID-19 fez emergir a necessidade de mudança e adaptação das pessoas e, na RaussTuna/TMB, parece não ter sido diferente. Esta adaptação passou pela criação de um plano de ação que envolveu todas as áreas de atuação desta associação, desde o cancelamento da agenda presencial da Tuna até alteração da tipologia das reuniões, encontros e ensaios. Este plano que ainda vigora e vigorará até que existam alterações significativas à epidemia em Portugal, foi elaborado tendo em consideração os pareceres e orientações emanadas pelas entidades governamentais, Direções Gerais da Educação e Ensino Superior, bem como o Plano de Contingência do Instituto Politécnico de Bragança. Importa ainda salientar que foi desenvolvido um plano de contingência devidamente alinhado com todas as orientações publicadas pelas entidades competentes e articulado com o plano de ação da Tuna.

A conceção desta pesquisa fez emergir um conjunto de resultados que nos parecem ser pertinentes para a reflexão e o debate na comunidade *Tunae*. As consequências da pandemia para o associativismo, a importância de as tunas criarem planos de ação que contribuam para uma maior organização interna, a necessidade das tunas manterem a sua atividade em confinamento, a importância das tecnologias como suporte ao desenvolvimento dessas atividades e a necessidade de reinvenção e inovação parecem questões centrais e de extrema importância para a comunidade das tunas universitárias em Portugal.

Naturalmente que a adaptação da Tuna a esta conjuntura pandémica foi um dos maiores desafios que esta associação teve ao longo dos seus onze anos de história não só pela distância física entre os seus membros e pelo cancelamento da agenda presencial, mas por todas as consequências que daí poderiam advir. Todas as soluções identificadas foram sempre alvo de melhorias em sede de reunião de Direção, mas também em Assembleia-Geral, onde todos os associados, sem exceção, tiveram a oportunidade de contribuir para a melhoria progressiva do plano de ação e, por conseguinte, para a melhoria da qualidade de todas as atividades da Tuna. A adaptação, a inovação, a vontade de querer continuar e a adaptação/adequação das tecnologias parecem ter sido os pilares fundamentais para a prossecução das atividades da Tuna em formato online.

**Observações:** Recomendamos a leitura das investigações anteriormente publicadas, designadamente: (Pereira & Gonçalves, 2018; Pereira *et al.*, 2019), bem como a obra comemorativa do X Aniversário da RaussTuna – Tuna Mista de Bragança *A Tuna! Uma década de histórias* (Gonçalves, 2019).

No próximo artigo a publicar brevemente, desejamos evidenciar as principais conclusões obtidas com a implementação do plano de ação apresentado neste trabalho investigativo.

## Referências

- Angulo, F. & Vázquez, R. (2003). *Introducción a los estudios de casos. Los primeros contactos con la investigación etnográfica*. Málaga: Ediciones Aljibe.
- Flick, U. (2004). *Introducción a la investigación cualitativa*. Madrid: Morata.
- Gama, M. (2020). *Impactos da COVID-19 no setor cultural português: Resultados preliminares de março de 2020*. Observatório de Políticas de Comunicação e Cultura. Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade Universidade do Minho. Acedido em <http://polobs.pt/estudo/impactos-da-covid19-no-setor-cultural-portugues/>
- Gonçalves, B. M. F. (2019). *A Tuna! Uma década de histórias. RaussTuna - Tuna Mista e Bragança* (1.ª edição). Lisboa: Chiado Books. Disponível em <https://www.chiadoeditora.com/livraria/a-tuna-uma-decada-de-historias>
- Carvalho, L., Silva, M., Costa, T., Oliveira, T. & Oliveira, G. (2020). O impacto do isolamento social na vida das pessoas no período da pandemia COVID-19. *COVID-19. Research, Society and Development*, 9(7), e998975273. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.5273>. Acedido em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5273>
- Morales, V. & Lopez, Y. (2020). Impactos da Pandemia na Vida Académica dos Estudantes Universitários. *Revista Angolana de Extensão Universitária*, 2, 53–67.
- Pereira, M. de L. & Gonçalves, B. M. F. (2018). Fatores que determinam a participação dos estudantes numa Tuna Universitária: um estudo de caso. *AdolesCiência: Revista Júnior de Investigação*, 5(2), 15–25.
- Pereira, M. de L., Sousa, S. F. & Gonçalves, B. M. F. (2019). Influência das Tunas na vida dos estudantes do ensino superior: um estudo de caso na RaussTuna – Tuna Mista de Bragança. *AdolesCiência: Revista Júnior de Investigação*, 6(1), 81–94.
- Rodríguez, G., Flores, J. & Jiménez, E. (1999). *Metodología de la investigación cualitativa*. Málaga: Ediciones Aljibe.
- Schmidt, B., Crepaldi, M. A., Dill, S., Bolze, A., Neiva-silva, L. & Demenech, L. M. (2020). Impacts on Mental Health and Psychological Interventions related to the New Coronavirus Pandemic (COVID-19). *Revista Estudos de Psicologia (Campinas)*, 1–26.
- UNESCO (2020). A Comissão Futuros da Educação da Unesco apela ao planeamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a COVID-19.